

SEGURANÇA DE AUTORIDADES: NECESSIDADE OU EXAGERO?

*Adnilson de Arruda*¹

RESUMO

Este trabalho analisa a evolução da segurança de autoridades, levando em conta sua real finalidade; iniciando pela origem dessa atividade, que remonta de um passado distante, citando como exemplo alguns atentados contra autoridades ocorridas através dos tempos, discutindo suas repercussões e consequências para essas instituições e até mesmo para a sociedade de modo geral. Faz-se uma explanação dos conceitos de segurança e proteção de autoridade, e das atribuições da Casa Militar de Mato Grosso, Secretaria de Estado responsável por esse árduo trabalho. Finalizando com as conclusões dos relatos expostos.

Palavras-chave: *Segurança - Autoridade - Atentados.*

ABSTRACT

This paper analyzes the evolution of the security authorities, taking into account its real purpose, starting with the origin of this activity, which dates from the distant past, citing the example of some attacks on authorities that have occurred throughout history, discussing its repercussions and consequences for these institutions and even to society in general. It is an explanation of the concepts of security and protection of authority and powers of the Military House of Mato Grosso State Secretariat in charge of this arduous work. Finishing with the conclusions of the reports exposed.

Keywords: *Security - Authority - Bombings.*

¹ Oficial da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, Especialista em Gestão de Segurança Pública pela Universidade Federal de Mato Grosso, graduado em Curso de Formação de Oficiais pela Academia de Polícia Militar Costa Verde.

INTRODUÇÃO

Com a evolução das telecomunicações deparamos, atualmente, com a facilidade em que as notícias circulam o mundo quase que instantaneamente. Com isso tomamos conhecimento da violência que assola a humanidade, a todo o momento, nos deixando, às vezes, intrigados perante alguns acontecimentos em que a violência excede o normal (como se houvesse violência normal), e ficamos “chocados” com essas atrocidades. Isso nos revela a triste realidade de que estamos à mercê dessas fatalidades.

Autoridades, artistas e empresários vivem cercados de segurança, entretanto, temos notícias de diversos atentados sofridos por eles, então, como fica o “cidadão comum” que está protegido somente pela segurança que é mantida através dos impostos pagos. Perguntamos: por que somente as autoridades possuem um tratamento diferenciado? Porque são melhores? Ou porque representam não somente a pessoa, mais algo maior que pode ser uma Instituição ou um Território?

Através dos tempos, o assunto segurança de autoridades tem-se evoluído e modernizando no intuito de se proteger pessoas importantes para a sociedade. Mas por que protegê-las tanto assim? Qual a importância da integridade dessas pessoas para a coletividade?

A segurança de um VIP (do inglês: Very Important Personal = Pessoa Muito Importante), também chamado de Dignitário, atualmente é levada muito a sério, envolvendo uma grande estrutura, realizada através de técnicas que se aprimoram constantemente, e que ficam à disposição da Autoridade 24 horas por dia, podendo interferir até mesmo na sua vida íntima, como consta na reportagem sobre a saída da presidência do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (Presidente da República Federativa do Brasil, eleito e reeleito para período de: 01/01/2003 a 31/12/2010):

A rotina diária, com todos seus detalhes, será a primeira coisa a amanhecer diferente em 2 de janeiro. Ao acordar, por exemplo, Lula não terá tido a visita noturna do funcionário destacado para dirigir-se ao quarto do presidente nas madrugadas, com a função de verificar se o mandatário da nação repousa tranquilo. Lula gosta de contar do susto que levou na primeira noite que passou no

palácio da Alvorada. “Estava dormindo e, de repente, vi aquele sujeito no meu quarto. Só depois descobri que ele estava passando para ver se estava tudo bem” (VEJA, 2010, p.74).²

Para que possamos entender de maneira mais clara o motivo de todo esse cuidado, analisaremos como se concretizou esse serviço através dos tempos.

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

Os primeiros trabalhos de proteção as pessoas importantes nos leva a milhares de anos atrás, é claro que não existiam, naquela época, as técnicas e tecnologias empregadas atualmente:

As origens de um serviço de segurança de autoridades remontam há tempos imemoriais. Se pudéssemos voltar à Idade da Pedra, veríamos o chefe dos trogloditas protegido por um esquema de segurança que, embora rudimentar, garantia a sua integridade física em certas ocasiões. Os homens não só atuavam contra possíveis concorrentes ao poder, como também enfrentavam decididamente os animais selvagens que rondavam as cavernas. (ARAÚJO)³

No período medieval, bem antes do nascimento de Cristo, houve a necessidade de se escolher “guerreiros especiais”, que mesmo com sacrifício da própria vida, deviam gerar proteção as pessoas, sendo que por muitos séculos era uma grande honra morrer por tal causa, tendo, inclusive, na história exemplos de exército surgidos desses “corpos de proteção”.

Em sua totalidade, esses exércitos surgiram para proteger homens com muito poder ou um status quase divino, como era o caso de imperadores reis, faraós e czares, os quais dispunham de homens selecionados, muitas vezes ainda crianças, valorosos na dedicação para proteger a um homem, mulher ou até criança que representava mais que uma instituição em figura de gente, mas, sim, um emissário de Deus ou numerosos deuses. (SILVA, p. 03)⁴

² VEJA, Revista. **Lula e o futuro do lulismo**. São Paulo: Editora Abril, n. 2189, 03 nov. 2010, p. 74.

³ ARAÚJO, Raimundo Teixeira. **Apostila Segurança de Autoridades**. São Luis: Editora CEADEMA, 2005.

⁴ SILVA, Jonas Alves. **Apostila Gestão em Proteção Executiva**. São Paulo: Editora Universidade Anhembi Morumbi, p. 03. 2009.

Dentre outros, naquele período, criou-se: os **Espartanos** (Esparta), jovens soldados que tinham a missão de proteger o rei e mentor; a **guarda pretoriana da Roma**, escolhidos após provar sua lealdade servindo nas legiões romanas, tendo como missão a guarda pessoal do imperador e seus familiares; e os **samurais**, que foram guerreiros da época feudal que dominaram o Japão por quase oito séculos (séc. VIII ao XIX), o mais alto *status* social enquanto durou a ditadura militar nipônica.

No entanto, apesar da dedicação da proteção de pessoas importantes, através dos tempos, muitas autoridades sofreram atentados, ou seja, ações de terceiros com a finalidade de atingir a sua imagem. Na sua grande maioria, estas pagaram com a própria vida, em outros casos foram sequestradas, humilhadas ou torturadas.

No quadro a seguir temos, através dos tempos, alguns atentados sofridos por autoridades, que teve como resultado perdas de vidas humanas:

44 a.C.: JÚLIO CESAR	Foi um dos maiores generais da antiguidade. Seu filho, Brutus, e outros quatro inimigos deferiram-lhe, na entrada do Senado Romano, 23 punhaladas. Tinha 58 anos.
25 d.C.: CALÍGULA	O terceiro imperador romano foi assassinado nas escadarias de seu palácio, aos 29 anos, vítima de uma revolta. Seu nome completo era Caio César Augusto Germânico.
15/04/1965: ABRAHAM LINCOLN em Washington - Estados Unidos.	Lincoln estava no camarote presidencial do teatro Ford. O ator John Wilkes Booth chegou ao camarote às 22h30m, armado de uma pistola e um punhal. Deu um tiro na nuca do presidente e fugiu a cavalo. Lincoln morreu no hospital, às sete da manhã seguinte, aos 56 anos.
22/11/1963: JOHN KENNEDY em Dallas - Estados Unidos.	35º presidente americano desfilava em carro aberto quando foi baleado, às 12h30m. Foram três tiros, mas o presidente do Partido Democrata foi atingido por duas balas. Até hoje há controvérsia sobre esse caso.

Fonte: Apostila Gestão em Proteção Executiva. Jonas Alves.da Silva. Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo.

Quadro n° 01: Atentados no decorrer da história.

Acima, verificamos alguns atentados que marcaram a humanidade pela repercussão que proporcionaram mundialmente. No Brasil, não foi diferente, pois houveram vários casos, principalmente após decretação do AI-5, em 1968, devido ser

esse o período mais violento imposto pelo regime militar, onde foram promovidos, pela esquerda: assaltos a bancos, ataques a quartéis, roubos de armas e explosivos, como forma de atingir o governo, na tentativa de desmoralizá-lo. Podemos citar o sequestro do embaixador dos Estados Unidos, no dia 04 de setembro de 1969:

...foi idealizada pela direção da Dissidência do PCB na Guanabara (DI/GB). Tal ação tinha a finalidade de libertar presos políticos e de chamar a atenção da opinião pública nacional e internacional para a audácia e a determinação do movimento revolucionário comunista no Brasil.

Nesse aspecto, o embaixador dos Estados Unidos revelava-se como alvo mais significativo, por ser tachado por todo o movimento de esquerda como sendo representante e defensor dos "interesses imperialistas norte-americanos". (GOMES, 2005, p. 146-147)⁵

Nesse período, muitos outros atentados contra Autoridades ocorreram, como o sequestro do cônsul do Japão em março de 1970 e o sequestro do embaixador da Suíça em dezembro do mesmo ano.

Recentemente, podemos citar, também no Brasil 03 (três) atentados que atingiram as Instituições em que estas autoridades representavam, de forma mais grave foi o assassinato do Governador do Acre:

O Governador do Acre, Edmundo Pinto (DS), foi assassinado com dois tiros na madrugada de ontem em um apartamento do Hotel Della Volpe Garden em São Paulo. A polícia considera a hipótese de crime político, motivado por disputas partidárias no Acre ou pelo fato de Pinto estar envolvido no episódio de malversação de verbas do FGTS, que também envolveu o ex-ministro Rogério Magri. Pinto deveria depor amanhã na CPI do Congresso sobre o caso. [...] Outra hipótese da polícia é latrocínio. Foram roubados de Cr\$ 500 mil a Cr\$ 600 mil do governador[...]. (FOLHA DE SÃO PAULO).⁶

Este crime, que ainda não foi solucionado por completo, ainda atormenta tanto a sociedade acreana como as autoridades estaduais e federais por expor a fragilidade da segurança para o mundo.

Outro atentado, que por seu resultado não é considerado tão grave, mas que, por se tratar de um VIP, o acontecimento chamou a atenção da imprensa, fato este,

⁵ GOMES, Erivaldo. **Segurança de Dignitários**. Fortaleza: Editora Premium., 2005, p.146-147.

⁶ SÃO PAULO, Jornal Folha de. **Governador do AC é assassinado em Hotel de São Paulo**. Disponível em http://almanaque.folha.uol.com.br/brasil_18mai1992.htm. Acesso em: 12 nov. 2010.

ocorrido no primeiro dia no cargo, do Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva:

No dia da posse, além do efetivo da Polícia Militar e dos Dragões da Independência montados em cavalos, Lula tinha ao redor do Rolls-Royce presidencial, de 40 a 60 seguranças. Ainda assim muitos se aproximaram do carro, como o professor paulista que conseguiu agarrar o presidente pelo pescoço, na tentativa de abraçá-lo. Segundo o general, a equipe de segurança recebeu uma determinação de Lula para que deixem-no atender a população, mas cumprir a ordem sem que o presidente corra perigo é um desafio. (REVISTA VEJA, 2003).⁷

Fato esse que, aparentemente simples expôs a segurança presidencial, sendo manchete em diversos, por se tratar de um Chefe de Estado, deveria este, ser intocável, pois de um simples abraço, poderia ser uma agressão física ou outra ação que viesse a prejudicar a imagem presidencial.

A segurança do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi muito criticada por especialista no dia da posse, mas todos admitem que Lula precisa colaborar. O Subchefe do Gabinete Institucional, general Milton Boratto Viana, não esconde a sua preocupação da decisão do presidente de manter o contato com o público. Ele admite que houve falha no esquema de segurança no dia da posse, mas avisa que cabe a Lula se preservar um pouco mais. “O presidente aos poucos vai se conscientizar que não é mais um cidadão comum”, disse ao jornal O Globo. “Esperamos sensibilidade da parte dele para que se preserve um pouco mais e compreensão da população”. (REVISTA VEJA, 2003).⁸

No Estado de Mato Grosso, o incidente mais marcante aconteceu no dia 07 de setembro de 2003, quando Governador Blairo Borges Maggi (Governador do Estado de Mato Grosso, no período de 01/01/2003 a 31/03/2010) foi atingido por uma torta no rosto, quando assistia o desfile cívico-militar do dia da independência, fato esse lembrado até recentemente lembrado pela imprensa, com na citação a seguir:

Há exatos sete anos Blairo Maggi, hoje candidato a senador, recebia uma torta no rosto. A cena se deu quando o ex-governador estava em um palanque montado na avenida Getúlio Vargas, no centro de Cuiabá, e acompanhava o desfile cívico militar de 07 de setembro, em alusão a Independência do Brasil [...] Blairo se encontrava no meio do palco, ao lado da esposa, ex-primeira dama Terezinha, que respondia pela pasta de Trabalho, Emprego, Cidadania e

⁷ VEJA, Revista. **Chefe de segurança pede que Lula se preserve**. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/noticia/arquivo/chefe-seguranca-pede-lula-se-preserve>. Em 16 nov. 2010.

⁸ Ibidem.

Assistência Social e de outras autoridades [...]. Um ativista ligado a organização anticapitalista “Confeiteiros Sem Fronteiras” subiu no palanque disfarçado de jornalista. Por volta das 10h30, ele lançou a torta à base de soja em direção ao governador, acertando o rosto deste em cheio. [...] a partir desse episódio, Maggi passou a contar com um esquema maior de segurança. (RDNEWS, 1010)⁹

Ao observarmos este histórico, podemos perceber que os acontecimentos envolvendo autoridades causam repercussão e comoção social, tendo como consequência um maior cuidado por parte dos responsáveis pela segurança, com isso aprimoramento de técnicas e investimentos em equipamentos.

SEGURANÇA/PROTEÇÃO DE AUTORIDADES NO ESTADO DE MATO GROSSO

De acordo com a Apostila do Curso de Proteção de Dignitários da Casa Militar de Mato Grosso:

Segurança: São todas ações e medidas proporcionadas a um VIP, que garanta sua integridade física, tomadas em sentido amplo.

Proteção: São medidas adotadas para a integridade física de um VIP dentro de uma área restrita, de responsabilidade de um número limitado de agentes (preocupa-se quase que exclusivamente com a Autoridade). (PROTEÇÃO DE DIGNITÁRIOS, 2006)¹⁰

Em Mato Grosso, o órgão oficial responsável pela segurança de autoridades locais, e até mesmo de outros estados, federais e internacionais, é a Casa Militar:

...criada em 07 de fevereiro de 1966 através da Lei nº 2606, tão logo quando o governador Pedro Pedrossian assumiu o Estado na condição de governador nomeado, antes do estado ser dividido. A estrutura na época assemelhava-se à Casa Militar do Governo Federal e foi criada, como parte do processo de modernização do Estado. Com status de Secretaria, o Chefe da Casa Militar

⁹ RDNEWS, *Site*. **Há sete anos Blairo recebia tortada lançada no rosto por ativista**. Datada em 07/09/2010. Disponível em: <http://www.rdnews.com.br/blog/post/ha-7-anos-maggi-recebia-tortada-no-rosto-lancada-por-um-ativista>. Acesso em: 16.nov. 2010.

¹⁰ MATO GROSSO, Casa Militar. **Apostila do Curso de Proteção de Dignitários**. Cuiabá-MT. 2006.

acumulava com o de comandante da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso. (CASA MILITAR, 2010).¹¹

O organograma da Casa Militar é dividido em níveis: I) Nível de Direção Superior; II) Nível de Assessoramento Superior e III) Nível de Execução Programática, sendo que neste último está a Superintendência de Segurança Governamental, que é dividida em Gerência de Inteligência/Contra-Inteligência e Gerência de Transportes, que trabalham em sintonia com a:

Gerência de Proteção de Dignitários, unidade de execução programática, cuja missão consiste em “planejar, dirigir, controlar e executar as atividades relativas à proteção física do Governador, de seus familiares, do Vice-Governador e de visitantes oficiais”[...] (CASA MILITAR, 2010).¹²

É composta por policiais militares especializados em segurança de autoridades, através do curso de Proteção de Dignitários, realizados pela própria Casa Militar, sendo treinados para estarem sempre atentos e esperar para o pior (que poderá ocorrer ou não, a qualquer momento. Como bem ilustra a frase de autor desconhecido: “os agentes de segurança deveriam ser pagos não pelo que fazem, mas por aquilo que podem fazer” (Autor Desconhecido apud Mello ; Regateiro)¹³

Sendo esta gerência, também, de vital importância, porque trata diretamente da segurança das autoridades, principalmente do Chefe do Executivo Estadual, tanto na ativa, como também após deixar o cargo, de acordo com a Lei n° 8966, que dispõe sobre a segurança de Ex-Governador do Estado de Mato Grosso:

Art.1º O Estado promoverá a segurança e apoio pessoal imediatamente após término do mandato do ex-Governador que tiver exercido prazo por igual ou superior a 03 (três) anos a chefia do Executivo Estadual, permitida a soma de tempo em caso de reeleição.
[...]

¹¹ MATO GROSSO, Casa Militar. **Quem somos.** Disponível em: <http://www.casamilitar.mt.gov.br/TNX/index.php?sid=114>. Acesso em: 16 nov. 2010.

¹² MATO GROSSO, Casa Militar. **Atribuições.** Disponível em: <http://www.casamilitar.mt.gov.br/TNX/index.php?sid=126>. Acesso em : 16 nov. 2010.

¹³ MELLO, Cesar; REGATEIRO, Hugo. **Proteção de Autoridades. Uma abordagem prática.** Belém: Editora Gráfica Delta, 2006. p. 17.

Art. 2º A segurança e apoio pessoal de que trata o artigo anterior será prestada através da Casa Militar, dentre os integrantes de seu quadro de pessoal, podendo ser os membros da equipe indicados pelo ex-Governador. (DIÁRIO OFICIAL, 2008).¹⁴

Esta lei foi aprovada após as lideranças partidárias confeccionarem um relatório contendo a seguinte justificativa:

A presente proposição legislativa, a exemplo do que ocorre no âmbito da União, em relação ao presidente da República, fundamenta-se na indispensabilidade de proteção e apoio aos ex-governadores do estado nos primeiros anos após o término de seu mandato, tendo em vistas razões de reconhecimento, segurança e reorganização da vida pessoal daqueles que dedicaram e devotaram ao dignificante mister de chefiar o Poder Executivo Estadual.

Como é de conhecimento de todos, o Estado dá ao seu dirigente, enquanto no exercício do poder, todas as formas de segurança e apoio pessoal possível para que este possa ter tranquilidade necessária para desenvolver seu trabalho em prol da sociedade, sem segundas preocupações no campo pessoal.

Sabe-se também que o exercício do cargo de chefe do Poder Executivo leva ao desgaste pessoal do seu representante, principalmente quando contraria interesses econômicos, pessoais ou de grupos organizados que visam lesar o erário público.

A figura do governante confunde-se, para muitos, com a figura da pessoa que exerce o cargo, sendo este cobrado muitas vezes após o término do mandato, com reações ásperas e até muitas vezes agressivas por parte daqueles desprovidos de bom senso, o que deixa a pessoa dos ex-Governadores expostas a possibilidade de reações agressivas ou até mesmo represálias que atentem contra sua vida.

O aparato de segurança oferecido ao Chefe do Poder Executivo, ao longo do seu mandato, faz com que este deixe de atentar para esse tipo de detalhe quando deixa o poder, ficando desguarnecido e a mercê de possíveis atos e reações adversas e por isso surge o entendimento da necessidade de que a segurança a qual lhe estava sendo prestada deva permanecer por um período, garantindo-lhe a tranquilidade possível para a adaptação de suas novas atividades. (ALMT,2007)¹⁵

Diante desses esclarecimentos, podemos concluir 03 (três) situações:

1) Que por mais reforçada que seja a segurança da autoridade, esta, não estará 100% segura, este fato é aceito por diversas autoridades, como relata a citação abaixo:

[...] as dificuldades para que um esquema de segurança seja capaz de anular totalmente a realização de atentados estão expressas nas palavras do presidente norte americano Abraham Lincoln, ele próprio assassinado por ocasião de um

¹⁴ MATO GROSSO. **Diário Oficial n° 24906**. Publicado em 27 ago. 2008.

¹⁵ MATO GROSSO, Assembleia Legislativa. Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **Ementa: “Dispõe sobre a segurança de Ex-Governador do estado de Mato Grosso, e dá outras providências”**. Projeto de Lei n° 815/07.

atentado. Disse Lincoln que “nada me adiantaria fazer uma cota de malha ou rodear-me de uma guarda de corpo. Há mil meios de atingir um homem quando se quer matar”

Essa vulnerabilidade também foi observada pelo biógrafo do Czar Nicolau, monarca russo morto a bala pelo chefe de sua guarda em 16/02/1918, para quem “nem todas as guardas pessoais, nem a grande fortaleza palaciana, nem mesmo a simples passagem do tempo podiam afastar completamente o terror da violência” (GOMES, 2005)¹⁶.

2) Existem inúmeros motivos para que uma autoridade venha a sofrer um atentado:

As possíveis motivações que levam o artífice de um atentado à “prática da eliminação” de determinado dignitário são diversas, dentre as quais se constata as causas econômicas (por estarem causando miséria e o aumento geral dos preços; as causas pessoais (movido por sentimentos pessoais de inveja, ódio ou desejo de vingança) e as causas mercenárias (visando vantagem financeira). Porém algumas causas são mais frequentes e ilustram bem a história dos atentados, como as de conteúdo político, ideológico, racial, religioso, a sociopatia e os atentados de inspiração puramente nacionalista, como os praticados pelo IRA, cujo objetivo declarado é obter da Espanha a independência da província basca.

Porém, os relatos de atentados comprovam que em alguns casos existe mais de uma motivação para que ocorra seu desencadeamento. Portanto existem atentados praticados com o concurso de várias motivações, sendo que em algumas situações fica difícil identificar a causa principal que acarretou a ação criminosa. (GOMES, 2005)¹⁷

Na Casa Militar de Mato Grosso, a Gerência de Inteligência e Contra - Inteligência trabalha com o objetivo de se antecipar os fatos e detectar, dentre outros assuntos, qualquer ameaça ou futuros atentados contra o Chefe do Executivo, sendo as seguintes missões da referida Gerência:

[...] desenvolver as atividades de Inteligência, Contra-Inteligência e Operações de Inteligência, compete:

I - obter e analisar dados e informações;

[...]

III - promover a neutralização de inteligência adversa e ações de qualquer natureza,

IV - produzir conhecimentos decorrentes da Política Nacional de Inteligência;

[...]

IX - controlar documentação sigilosa distribuída à Casa Militar;

[...]

XI - realizar e manter atualizado o cadastramento de funcionários das unidades administrativas que compõem o Palácio Paiaguás;

XII - controlar as identificações dos funcionários das unidades administrativas que compõem o Palácio Paiaguás, expedidas pelo Gabinete Militar;

¹⁶ GOMES, Ibidem, p. 27.

¹⁷ GOMES, Ibidem, p. 56

- XIII - realizar viagens precursora do governador, em conjunto com a Gerência de Proteção de Dignitário;
XIV - realizar ações de varredura física e eletrônica, de ambiente e comunicações, nas dependências do Palácio Paiaguás e residências Oficiais, além dos Gabinetes dos Secretários de Estado. (Casa Militar)¹⁸

Esse trabalho é realizado em conjunto a Gerência de Proteção de Dignitários, na obtenção de informações, principalmente dados negados, para que se complemente a “blindagem” da autoridade. Porém é um trabalho difícil, porque um propenso agressor tem inúmeras vantagens como: tempo disponível para planejar sem ser descoberto, fazer o reconhecimento da área antecipadamente, podendo se ocultar entre outras pessoas sem levantar suspeitas, e a própria deficiência do sistema de segurança que, por ser composta por seres humanos, poderão ocorrer falhas ou, até mesmo traição.

3) A pessoa que exerce determinada autoridade, deve ser protegida de forma especial, não por ser melhor que as outras, mas pela representação do cargo que ocupa, pois uma agressão, por menos grave que seja, acaba atingindo toda uma instituição, que por sua vez recai sobre a sociedade de um modo geral pelas consequências que podem resultar. Uma autoridade, como já vimos, é uma pessoa muito importante (VIP), e somente quem ocupa um cargo desse nível podem sofrer as consequências de decisões tomadas em benefício da coletividade, na sua maioria, mas podendo atingir negativamente um percentual menor da sociedade, levando muitas vezes esta a confundir o homem com o cargo. Complementando com a afirmação do Ten Cel PMMT Eduardo Henrique de Souza (Coordenador de Segurança do Governador da Casa Militar de Mato Grosso. No período de 01/01/2003 a 15/01/2009):

Além de atentados físicos graves, existem atentados de caráter moral, que causam constrangimentos e desgaste ao VIP [...]. Em se tratando de uma autoridade pública, essa ação atinge não só a pessoa, mas também os órgãos, entidades e a todos que essa representa, ou seja, toda a coletividade é frontalmente aviltada. Por isso, importante e mister a proteção dessa autoridade por uma equipe bem

¹⁸ MATO GROSSO, Casa Militar, Op. Cit..

formada e compromissada em salvaguardar as instituições pelas pessoas de seus representantes, mesmo com o risco das próprias vidas.¹⁹

Diante de tudo que foi exposto, chegamos a conclusão que a segurança de autoridades é uma necessidade.

CONCLUSÃO

Este trabalho procurou analisar o conceito de segurança de autoridades, verificando sua necessidade e importância.

No primeiro tópico tomamos conhecimento da origem desse serviço, sendo que na Idade da Pedra, os homens já se organizavam para se protegerem, então esse trabalho foi evoluindo passando pelos faraós e reis, chegando até os chefes de Estados atuais. Percebemos que em todo esse período, as autoridades sempre são alvos de atentados, sejam eles de menor ou maior gravidade.

No segundo tópico fizemos uma explanação da Superintendência da Segurança Governamental, da Casa Militar de Mato Grosso, sendo esta a Secretaria de Estado responsável, entre outras, pela segurança do Chefe do Executivo e demais autoridades que visitam este Estado, possuindo em seus quadros policiais treinados para cumprir a missão. Sendo também, tarefa da casa militar, a segurança do Governador até mesmo após este deixar o cargo, devido dificuldades que o mesmo poderá encontrar ao voltar ser uma pessoa comum, podendo encontrar muitos desafetos.

Finalizando com as seguintes conclusões: 1) não há esquema de segurança perfeita, pois está sujeita a falhas e traições; 2) existem inúmeros motivos para que se possa cometer atentados contra uma autoridade e 3) a pessoa que ocupa cargos importantes devem, realmente possuir uma proteção especial, pois além de

¹⁹ MATO GROSSO, Polícia Militar. **Segurança VIP ter ou não ter.** Disponível em: http://www.pm.mt.gov.br/index.php?view=ver_artigo&id_artigo=40. Acesso em : 16 nov. 2010.

representar uma instituição, pode provocar aversões em pessoas ou grupos de pessoas, ofendidas ou lesadas pela instituição que a autoridade representa, confundindo pessoa com o cargo que esta representa. Demonstrando com isso, que o serviço de segurança de autoridades é uma necessidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Raimundo Teixeira. **Apostila Segurança de Autoridades**. São Luis: Editora CEADEMA, 2005.

FURASTÉ, Pedro. **Normas Técnicas para o trabalho científico**, Porto Alegre: s.n., 2009.

GOMES, Erivaldo. **Segurança de Dignitários**. Fortaleza: Editora Premium. 2005.

LAKATOS, Eva. **Metodologia Científica**. São Paulo: Editora Atlas. 2008.

MATO GROSSO, Assembleia Legislativa. Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **Ementa: “Dispõe sobre a segurança de Ex-Governador do estado de Mato Grosso, e dá outras providências”**. Projeto de Lei n° 815/07.

MATO GROSSO, Casa Militar. **Apostila do Curso de Proteção de Dignitários**. Cuiabá-MT. 2006.

MATO GROSSO, Casa Militar. **Atribuições**. Disponível em: <http://www.casamilitar.mt.gov.br/TNX/index.php?sid=126>. Acesso em : 16 nov. 2010.

MATO GROSSO, Casa Militar. **Quem somos**. Disponível em: <http://www.casamilitar.mt.gov.br/TNX/index.php?sid=114>. Acesso em: 16 nov. 2010.

MATO GROSSO. **Diário Oficial n° 24906**. Publicado em 27 ago. 2008.

MATO GROSSO, Polícia Militar. **Segurança VIP ter ou não ter**. Disponível em: http://www.pm.mt.gov.br/index.php?view=ver_artigo&id_artigo=40. Acesso em : 16 nov. 2010.

MELLO, Cesar; REGATEIRO, Hugo. **Proteção de Autoridades. Uma abordagem prática**. Belém: Editora Gráfica Delta, 2006.

RDNEWS, Site. **Há sete anos Blairo recebia tortada lançada no rosto por ativista.** Datada em 07/09/2010. Disponível em: <http://www.rdnews.com.br/blog/post/ha-7-anos-maggi-recebia-tortada-no-rosto-lancada-por-um-ativista>. Acesso em: 16.nov. 2010.

SÃO PAULO, Jornal Folha de. **Governador do AC é assassinado em Hotel de São Paulo.** Disponível em http://almanaque.folha.uol.com.br/brasil_18mai1992.htm. Acesso em: 12 nov. 2010.

SILVA, Jonas Alves. **Apostila Gestão em Proteção Executiva.** São Paulo: Editora Universidade Anhembi Morumbi. 2009.

VEJA, Revista. **Lula e o futuro do lulismo.** São Paulo: Editora Abril, n. 2189, 03 nov. 2010.

VEJA, Revista. **Chefe de segurança pede que Lula se preserve.** Disponível em: <http://veja.abril.com.br/noticia/arquivo/chefe-seguranca-pede-lula-se-preserve>. Acesso em 16 nov. 2010.